

**BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS
SELECIONADAS
VOLUME VIII**

**MULHERES
NA POLÍTICA**

BRASÍLIA - 2022

Biblioteca do
Senado Federal



SENADO
FEDERAL



**BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS
VOLUME VIII**

MULHERES NA POLÍTICA

BRASÍLIA - 2022

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS

Coordenação: Biblioteca do Senado Federal

Comissão editorial: Stella Maria Vaz Santos Valadares, Marcela Caldas Villas Boas de Carvalho, Cíntia Mara M. F. da Costa, Cláudia Coimbra Diniz.

Volume 8 - MULHERES NA POLÍTICA

Mulheres na política. – Brasília : Senado Federal, Biblioteca, 2022.
10 p. – (Boletim de bibliografias selecionadas ; v. 8)

1. Mulher na política, Brasil, bibliografia. 2. Mulher, atividade política, Brasil, bibliografia. I. Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal. Coordenação de Biblioteca. II. Série.

CDD 016.3054332

Senado Federal

Praça do Três Poderes s/nº

Brasília DF

CEP 70165-900

APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho coloca à disposição do Senado Federal e dos cidadãos o "BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS – MULHERES NA POLÍTICA". Este boletim não tem o intuito de ser exaustivo em relação a incluir todas as publicações sobre o tema, e sim dar um panorama inicial para incentivar a leitura sobre a relação das mulheres com a política.

Foram selecionados alguns dos livros do acervo da Biblioteca do Senado Federal sobre o tema. Ao final do boletim, há um link para as referências bibliográficas de livros e artigos disponíveis nas bibliotecas da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), coordenada pela Biblioteca do Senado Federal. Todo o material citado poderá ser acessado nas bibliotecas da RVBI.

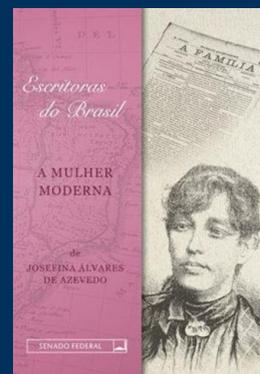
O boletim está inserido no Plano de Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal, edição 2021-2023. Esta é uma publicação alinhada com o 5º objetivo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que orienta a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas. As dificuldades enfrentadas por mulheres no cenário político e a sub-representação nos espaços de poder, apesar dos avanços conquistados, demonstram que ainda não alcançamos a igualdade necessária: paridade de gênero na política, equidade e representatividade.

Brasília, Março de 2022

Biblioteca do Senado Federal
Comitê Permanente pela Promoção da Equidade de Gênero e Raça

1. AZEVEDO, Josefina Álvares de. **A mulher moderna**: trabalhos de propaganda 2. ed., rev. Brasília: Senado Federal, 2019. 135 p. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/563266>. Acesso em: 14 mar. 2022. Localização: 323.34 A994 EBM 2.ED.

A Mulher Moderna, publicado originalmente em 1891, compõe-se de artigos publicados na Revista A Família, dedicado à defesa da emancipação feminina. Inclui a peça “O voto feminino”, escrito com o objetivo de fortalecer a luta das mulheres pelo direito de voto. As obras da coleção Escritoras do Brasil também estão disponíveis, para download gratuito, na Biblioteca Digital do Senado Federal (BDSF) e na página da Livraria do Senado: livraria.senado.leg.br



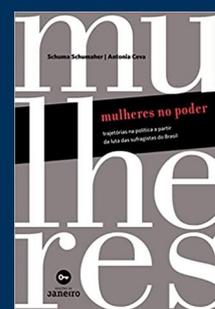
2. MENDONÇA, Grace (org). **Democracia**: substantivo feminino. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 270 p. Localização: 341.272 D383 DSF 2021

Em uma iniciativa inédita, a obra congrega reflexões e análises acerca da sempre atual temática da democracia sob a perspectiva de mulheres representantes dos mais diversos setores da sociedade. As vozes femininas vêm dar a sua parcela de colaboração para o debate, compartilhando experiências e percepções em torno dos avanços democráticos conquistados ao longo da história recente. Dos seus eixos estruturantes à contemporânea crise, a democracia é profundamente analisada em seus múltiplos aspectos, trazendo um plexo de impressões enriquecedoras que instigam o engajamento de todos no processo de amadurecimento democrático, e certamente representa um marco na história do editorial jurídico brasileiro.



3. SHUMAHER, Schuma. **Mulheres no poder**: trajetórias na política a partir da luta das sufragistas do Brasil 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. de Janeiro, 2015. 507 p., retratos. Localização: R 920.72 S562 MNP

Mulheres no poder resgata a participação e a presença das mulheres no âmbito da política – um espaço de poder historicamente ocupado por homens. Trata-se de uma obra de referência, que apresenta a trajetória de mulheres, de nosso país e nossa história, que lutaram pela conquista do voto, que ousaram se candidatar e que ocuparam cargos no âmbito do Legislativo federal, no Executivo e Judiciário, abrindo novos caminhos para as mulheres brasileiras.



4. VALE, Michelle de Souza. **Mulheres no poder**: a trajetória política de Eunice Michiles, a primeira senadora no Brasil. Curitiba: Appris, 2019. 187 p., fotografias. Localização: 923.281 V624V MNP

O livro assume o propósito de investigar de que forma ocorreu a participação política das mulheres junto ao parlamento brasileiro, destacando a atuação da senadora Eunice Michiles no Senado Federal e sua luta pelos direitos femininos. A autora faz uma crítica ao sistema de dominação masculina que ainda é muito presente na política parlamentar brasileira e inibe as mulheres de participarem de forma igualitária com os homens do processo eleitoral. Esta obra é um presente aos eleitores, pois desmistifica os clichês empregados à Eunice Michiles durante o seu mandato senatorial, proporcionando uma leitura suave sobre a história de vida de uma das mulheres mais importantes da política brasileira.



5. MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. **O voto feminino no Brasil**. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2019. 155 p., fotografias, gravuras, retratos p&b. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/38079/voto_feminino_Brasil_2ed_marques.pdf?sequence=1. Acesso em: 14 mar. 2022. Localização: 341.283 M357 VFB



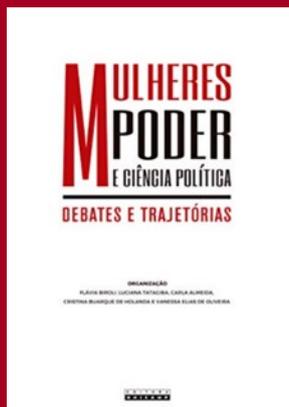
Você sabe quem foi a primeira mulher eleita deputada federal? Sabia que já existiu um Partido Republicano Feminino? E qual foi o estado brasileiro a autorizar o primeiro voto feminino? Esses e outros fatos e curiosidades da história da luta pelos direitos políticos femininos são contados neste livro em linguagem acessível e descontraída pela historiadora e professora Teresa Cristina Novaes. Destacando mulheres notáveis que marcaram época e ainda inspiram gerações, a autora revisita os principais momentos em que as ideias de participação feminina na vida política foram debatidas pelo Poder Legislativo.

6. NAZÁRIO, Diva Nolf. **Voto feminino e feminismo**. Ed. fac-sim. São Paulo: Imesp, 2009. 232 p. Localização: 305.4 N335 VFF

Este pequeno livro, em sua simplicidade, é um significativo documento das lutas femininas pela emancipação. O seu conteúdo demonstra momentos de profundo preconceito contra a presença da mulher no cenário político. É reprodução de obra rara - não encontrada no acervo de muitos sebos existentes no país - e, portanto, ao reeditá-la, a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo resgata um pouco da história do estado e do Brasil. Os leitores encontrarão nas páginas desta publicação os muitos obstáculos superados pelas mulheres na batalha pela autoafirmação. Alguns dos acontecimentos narrados se desenvolveram no interior da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, hoje majoritariamente ocupada pelas jovens estudantes de Direito.



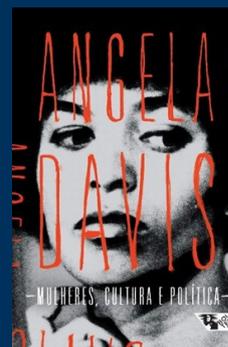
7. BIROLI, Flávia et al. (org.) **Mulheres, poder e ciência política**: debates e trajetórias. Campinas: Ed. Unicamp, 2020. 376 p., fotografias, gravuras. Localização: 305.4332 M956 MPC



Este livro tem como objetivo compreender, de diferentes perspectivas, o lugar das mulheres na ciência e na política, ontem e hoje. Investiga como elas foram e são invisibilizadas nesses espaços de poder, sobretudo no Brasil. E como vão, paulatina e arduamente, conquistando seu lugar (ainda desigual, mas maior do que no passado não tão distante). Analisa, também, o papel e a presença das mulheres na construção, na autonomização e na expansão do campo disciplinar da ciência política no Brasil e na América Latina, oferecendo uma contribuição preciosa para o conhecimento da história da disciplina, raramente contada a partir da experiência feminina.

8. DAVIS, Angela Y. **Mulheres, cultura e política**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2017. 196 p. Localização: 305.420973 D261PC MCP

Nesta compilação de discursos e artigos, a ativista política Angela Davis apresenta um balanço de sua luta por uma mudança social progressista. Dividida em três eixos temáticos, “Sobre as mulheres e a busca por igualdade e paz”, “Sobre problemas internacionais” e “Sobre educação e cultura”, a obra aborda as mudanças políticas e sociais pelas quais o mundo passou nas últimas décadas em relação à igualdade racial, sexual e econômica. A autora traz dados históricos e estatísticos detalhados e mostra as influências das políticas norte-americanas em países da América Central, da África e do Oriente Médio, destacando o impacto que tiveram para fortalecer um movimento econômico mundial de concentração de renda e enfraquecimento das lutas sociais em vários países do mundo.



9. PAIVA, Raquel. **Política**: palavra feminina. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. 239 p., il. Localização: 305.40981 P154 POL



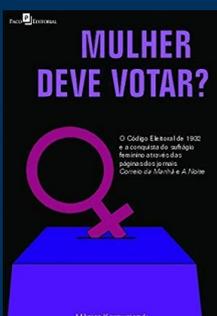
Primeira pesquisa no Brasil sobre as nuances do modo como a grande imprensa representa as candidaturas femininas a postos legislativos e executivos. Raquel Paiva indica que a participação das mulheres no processo eleitoral tende a superar, na prática, os privilégios decorrentes da separação entre masculino e feminino dentro da estrutura de uma ordem social de dominação patriarcal. Um livro instigante e revelador.

10. + MULHERES na política. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Procuradoria Especial da Mulher, [2015?]. 73 p., fotografias, gravuras. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/510155>. Acesso em: 14 mar. 2022. Localização: 341.2722 M231 MMP 2.ED.

Objetiva contribuir para que sejam divulgadas informações sobre a participação da mulher na política, especialmente nos parlamentos. Para isso, adota a estratégia de mostrar a situação do Brasil perante o mundo, destacando, nesta edição, o lugar ocupado por nosso país na América Latina, no que se refere à equidade de gênero nos parlamentos. Procura, portanto, juntar informações e dados estatísticos como forma de contribuir com a luta pela superação das desigualdades de gênero na política.



11. KARAWEJCZYK, Monica. **Mulher deve votar?:** o código eleitoral de 1932 e a conquista do sufrágio feminino através das páginas dos jornais. São Paulo: Paco Editorial, 2019. 245 p. Localização: 324.6230981 K18 MDV



Este livro procura dar visibilidade aos atos, aos fatos e as personagens que contribuíram para essa conquista por meio de discussões que ocorreram durante a feitura do novo Código Eleitoral e que levaram as brasileiras a serem incluídas como eleitoras e como candidatas da República. E busca responder à pergunta que inspirou o título deste livro: Mulher deve votar?

12. DANTAS, Ana Cecília de Moraes e Silva. **O segundo sexo na política:** o papel do direito na inclusão das mulheres na democracia brasileira. Maceió: Edufal, 2011. 163 p. Localização: 305.43329 D192 SSP

O livro entrelaça perspectivas sobre democracia, representação, igualdade, inclusão das minorias, discriminação positiva e legislação vigente, no intuito de retratar a realidade política brasileira acerca da participação política das mulheres no legislativo.



13. GOLDMAN, Wendy Z. **Mulher, estado e revolução**: política familiar e vida social soviéticas, 1917-1936. Tradução de Natália Angyalossy Alfonso, com colaboração de Daniel A. Alfonso e Marie Christine Aguirre Casañeda. São Paulo: Boitempo, 2014. 399, [16] p., fotografias p&b. Localização: 306.850947 G619PA MER

O premiado livro *A Mulher, o Estado e a Revolução*: política da família soviética e da vida social entre 1917 e 1936. Escrito por Wendy Goldman, historiadora e professora da Universidade Carnegie Mellon (EUA), especializada em estudos sobre a Rússia e a União Soviética, a obra ganhou o Berkshire Conference Book Award ao examinar as mudanças sociais pela qual passou a sociedade soviética nas duas primeiras décadas pós-revolução, com foco nas mulheres, e na relação que estabeleceram com o Estado revolucionário.



14. MELO, Hildete Pereira de; THOMÉ, Débora. **Mulheres e poder**: histórias, ideias e indicadores 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018. 192 p. Inclui gráficos. Localização: 305.4 M528 MEP



A segunda década do século XXI recolocou o ativismo das mulheres, com força e garra, nas ruas, nas universidades, nas performances, na organização de coletivos. Isso ocorreu não apenas no Brasil, como também em muitos outros países. A cidadania feminina passou a ser vista como um ponto fundamental de garantia de uma democracia efetiva. Entre outros motivos, uma das razões para esse novo despertar se deu porque, apesar dos avanços na educação e no trabalho, nos estudos sobre as razões das discriminações de sexo, raça e identidades, persistem as evidências da desigualdade no mercado de trabalho e na família e a violência contra as mulheres. As mulheres fizeram a sua parte, entretanto não receberam em troca uma recompensa à altura de seus avanços.

15. ALMEIDA JÚNIOR, Fernando Frederico de; SILVA, Rosane Cristina da. **A mulher nas eleições brasileiras e a (in)efetividade da cota de gênero eleitoral**. Londrina, PR: Editora Thoth, 2020. 148 p. Localização: 396.9(81) ALMEI-FF MULHE CAM

A reserva de gênero eleitoral, do modo como se apresenta no Brasil, além de ineficaz no incremento da representatividade feminina nas esferas de decisão e poder, também tem-se revelado instrumento de abuso e subjogação da mulher, pois desconsidera que para uma concreta representatividade não bastam políticas de presença, mas sim a conjugação destas com políticas de ideias. Através da análise de fatos, estatísticas, decisões judiciais e da legislação em vigor, esta obra demonstra que a cota eleitoral de gênero não tem sido efetiva no aumento da participação feminina na vida política do país, constituindo-se, na verdade, numa fonte de fraudes e de novas formas de submissão e controle da mulher.



16. BANHOS, Sérgio Silveira. **A participação das mulheres na política**: as quotas de gênero para o financiamento de campanhas no Brasil. Belo Horizonte: Fórum, 2020. 163 p. Localização: 341.28492 B216 PMP STF



Para afirmar direitos de gênero, coerente com suas atribuições de assegurar direitos fundamentais, atento à separação de poderes, o Supremo Tribunal Federal chancelou a quota projetada do financiamento de campanhas para a participação política das mulheres. Assim também o fez o Tribunal Superior Eleitoral, acolhendo uma perspectiva de superação de história exclusão das mulheres na democracia representativa, de um modo geral, e na democracia intrapartidária, de forma específica. Desse universo relevante e instigante, sorvendo as lições, controvérsias e vicissitudes do leading case de Valença do Piauí, ocupa-se com zelo a pesquisa e o contributo que aporta à comunidade jurídica o Ministro Sérgio Banhos.

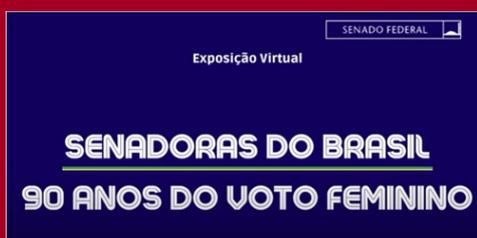
Outras fontes

17. LUGAR de Mulher é na Política: documentário mostra conquistas da bancada feminina no Senado. [Brasília:] TV Senado, [2022]. 1 vídeo (27 min.). Publicado pela TV SENADO. Disponível em: <https://youtu.be/dHeEmvkUpBI>. Acesso em: 14 mar. 2022.

A criação da bancada feminina do Senado e sua importância histórica são abordados no documentário Lugar de Mulher é na política, da TV Senado. A obra é parte das ações comemorativas do Mês da Mulher no Senado em 2022.



18. EXPOSIÇÃO virtual senadoras do Brasil: 90 anos do voto feminino. Brasília: Senado Federal, 2022. 67 p., retratos, alguns color. + 1 vídeo (3 min.). Disponível em: <https://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/596053>. Acesso em: 14 mar. 2022.



Relançamento da exposição Senadoras do Brasil, originalmente produzida pela Biblioteca do Senado Federal, entre abril e maio de 2019, sobre a história da luta das mulheres para conquistar o direito de votar sob o título A conquista do voto feminino no Brasil (disponível em: <http://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/557596>.)

19. REDE NACIONAL DE MULHERES NEGRAS NA POLÍTICA. Rede de mulheres negras na política, c2021. Página inicial. Disponível em: <https://www.mulheresnegrasnapolitica.org/> . Acesso em: 14 mar. 2022.

Mobiliza mulheres negras que atuam para alterar a atual situação de baixa representação deste segmento nas esferas decisórias, garantindo mudanças a partir da inserção de diversidade étnico-racial e de gênero para o equilíbrio de forças nos espaços de poder em todas as instâncias decisórias do Brasil. Distribui gratuitamente o livro *A Radical Imaginação Política das Mulheres Negras Brasileiras*, uma contribuição no processo de visibilização das respostas e soluções empreendidas pelas mulheres negras brasileiras frente ao atual contexto de crise social, política e econômica.



20. AS SUFRAGISTAS. Direção: Sarah Gavron. Produção: Alison Owen, Tessa Ross, Andy Stebbing, Faye Ward, Cameron McCracken, James Schamus et al. Intérpretes: Carey Mulligan, Helena Bonham Carter, Brendan Gleeson, Anne-Marie Duff, Bem Whishaw, Meryl Streep. Roteiro: Abi Morgan. [S.l.]: Pathé; Moonfleet; Focus Features; Bir Film, 2015. 1 vídeo (106 min.), son., color. Publicado pela NBC Universal Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lcOmJnDaPgo>. Acesso em: 14 mar. 2022.



No início do século 20, após décadas de manifestações, as mulheres ainda não possuem o direito de voto no Reino Unido. Um grupo militante decide vigiar atos de injustiça, quebrando vidraças e explodindo caixas de correio, para chamar a atenção dos políticos locais à causa. Maud Watts (Carey Mulligan), sem formação política, descobre o movimento e passa a cooperar com as novas feministas. Ela enfrenta grande pressão da polícia e dos familiares para voltar ao lar e se sujeitar à opressão masculina, mas decide que o combate pela igualdade de direitos merece alguns sacrifícios.

Consulte outras obras no catálogo da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI):
http://bit.ly/mulheresnapolitica_RVBI